



“Movidos por Deus no amor à Criação” foi o lema dos cerca de 100 jovens da vigararia Trofa/Vila do Conde na caminhada realizada ao longo das lagoas de Bertriandos, Ponte de Lima, nos dias 14 e 15 de abril. Esta caminhada proporcionou aos jovens um olhar de fé sobre a natureza e a questão ecológica, uma temática desenvolvida pelo Papa Francisco na Encíclica “Laudato Si”. Para o assessor da juventude, P. Diogo Pereira, “estes dias foram certamente uma ocasião marcante para os jovens peregrinos, especialmente pela compreensão viva de que a fé que professamos e celebramos em Igreja tem contornos objetivos e nos impele a uma relação de amor e equilíbrio com Deus, com o próximo e também com a natureza, obra do Criador”. Um dos jovens caminheiros, pertencente ao grupo “Os Mensageiros”, assim resumia a sua experiência: “Paramos uns momentos e escutamos os sons que nos rodeavam – o chilrear dos pássaros, o coaxar das rãs, o movimento do vento... Fizemos caminho e fomos sentindo o cansaço, as pernas a ceder, o coração a bater mais forte.

Mas, quando chegamos ao cimo do monte de Santo Ovídio, a beleza da paisagem recompensou todo o esforço. Alimentamos o espírito, comungando à mesma mesa, recordando a simplicidade do gesto de amor de Cristo por nós. Percebemos também que o mundo consumista nos torna incapazes de desfrutar das maravilhas que Deus nos oferece e descartamos o amor que Deus nos dá. E uma só palavra descreve o nosso fim-de-semana – Amor”. Finda a caminhada, os jovens do grupo Gera’Esperança exclamavam: “Foi um fim-de-semana muito bem passado. Conseguimos divertir-nos, conviver e refletir. Queremos destacar os momentos de reflexão que nos ajudaram a perceber a relação Homem / Deus / Natureza. Toda a caminhada foi pautada por muita alegria e companheirismo. Um dos melhores momentos foi a chegada ao monte de Santo Ovídeo. Foi difícil mas, depois de muito esforço, conseguimos atingir o nosso objetivo”.

Para uma das jovens participantes na caminhada, Inês Azevedo, “o hino da vigararia foi uma das coisas mais marcantes desta peregrinação. As nossas vozes juntas, embora muitas vezes desafinadas, eram bastante apelativas. Pelas ruas por onde passamos, as pessoas, simpáticas, desejavam-nos um bom dia. Mas, quando chegava o momento das refeições, aí é que se notava a nossa união, a nossa fé. Todos de pé, ouvindo o P. Diogo, orávamos a Deus,

pedíamos que nunca nos faltasse o alimento, nem a nós nem aos mais carenciados”. Catarina Santos, de Modivas, preferiu destacar os momentos de reflexão: “Após a oração da manhã, iniciamos a nossa caminhada. Os momentos de reflexão foram aqueles de que mais gostei. Refletimos em grupo sobre temas atuais, de grande importância, tais como a degradação do meio ambiente e o papel de toda a sociedade (e não só dos jovens) na sua prevenção. Foi, pois, muito enriquecedor conhecer novos pontos de vista e discuti-los com outros jovens. Foi interessante abordar a temática da relação do Homem com Deus, com o próximo e com a Terra”.